

Emprego cresce 63% na região durante o mês de novembro

Emprego cresce 63% na região durante o mês de novembro

Foram gerados 4.278 postos de trabalho com carteira assinada; setor de serviços mais uma vez foi o que mais admitiu no período

ANA CAROLINE ENIS
Especial para o Diário
anaparejo@djgabc.com.br

O Grande ABC empregou um total de 4.278 trabalhadores em novembro. No período, foram 30.737 contratações e 26.952 demissões. O número é 63,10% maior do que em outubro, quando o saldo das sete cidades foi de 2.623. Apesar do desempenho positivo, a região gerou 28,26% menos postos do que no mesmo período do ano passado (5.963 vagas ocupadas em novembro de 2021), acompanhando o ritmo de queda

nos vínculos empregatícios de todo o País, que também se mostrou 56,82% inferior, em relação ao 11º mês do último ano.

Os dados são do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgado ontem. Desde o início de 2022, o Grande ABC gerou um acumulado positivo de 37.265 empregos, o que corresponde a 5,23% de todos os vínculos empregatícios do Estado de São Paulo (712.888 empregados de janeiro até agora).

Dentre as sete cidades, São Bernardo foi a que mais empregou, com saldo de 2.655

em novembro. Neste período, o índice de empregabilidade do município alcançou a terceira posição entre as 645 cidades do Estado, atrás somente da Capital (26.929) e de Barueri (5.306).

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PDB), afirmou que "a prioridade em São Bernardo é a geração de empregos, criando um ambiente propício à iniciativa privada para a abertura de vagas e novos investimentos na cidade. Essa nossa política, incluindo a lei de incentivo à criação de emprego, feirões, transparência e o fato de não aumentarmos impostos, mos-



INICIATIVAS. São Bernardo realizou feirões com oferta de vagas de trabalho durante o ano

tra credibilidade e vem proporcionando saldo positivo de postos mês e mês".

Na listagem da região, o Caged mostra Santo André em segundo lugar, com 1.325 empregados no mês, seguida por Diadema (153), Mauá (140) e Rio Grande da Serra (cinco). Já São Caetano e Ribeirão Pires tiveram saldos negativos durante novembro, totalizando, respectivamente, menos 388 e me-

nos 105 trabalhadores ativos. É o segundo mês consecutivo em que São Caetano mais demite do que contrata, principalmente no setor de construções, que desligou 427 funcionários em 30 dias.

No que diz respeito às áreas de atuação com melhor e pior empregabilidade, o setor de serviços (como saúde e negócios financeiros) continua liderando na região, e é responsável por 2.964 dos em-

pregos gerados em novembro. A área do comércio também subiu no páreo do último mês, e foi predominante no saldo empregatício de cinco das sete cidades (São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, totalizando 674 vagas).

Por fim, o setor com pior desempenho foi a indústria, que desligou 526 trabalhadores apenas em novembro (31,4% a mais do que em 2021).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5